

## CHAMADA PARA SELEÇÃO PÚBLICA DE CANDIDATOS ESTRANGEIROS

---

*STRICTO SENSU* – MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICOS

### SELEÇÃO FLUXO CONTÍNUO

---

**Candidato estrangeiro é aquele que não possui nacionalidade brasileira e que não reside no Brasil, com visto temporário de permanência no país.**

**Candidatos brasileiros com dupla nacionalidade ou candidatos estrangeiros com visto permanente devem se candidatar à Chamada de Candidatos Brasileiros.**

---

**Publicado em (19/06/2017)**

### 1. ORIENTAÇÕES GERAIS

A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/FIOCRUZ), por meio de acordos de cooperação técnica com instituições e órgãos de governo de diversos países, contribui para o desenvolvimento de sistemas, programas e políticas de saúde, em particular mediante a realização de cursos e programas de formação em países Africanos de Língua Portuguesa e da América Latina.

Associada a essa estratégia, oferece, todos os anos, vagas para alunos estrangeiros em seus programas de Mestrado e Doutorado acadêmicos, o que contribui para a qualificação e a formação de profissionais de diversos países no campo da Saúde Pública, favorecendo um ambiente de aprendizagem diverso e internacional em nossa Escola.

Alinhada aos princípios da Política de Relações Internacionais do Ministério da Saúde do Brasil e da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), a ENSP reforça seu compromisso com a qualificação e a formação de profissionais em Saúde Pública mediante chamadas públicas de Mestrado e Doutorado destinadas a candidatos oriundos de todos os países.

A ENSP **não** oferece bolsa de estudos e alojamento para os candidatos. **As aulas serão ministradas em português.** A grade de disciplinas dos programas é divulgada na plataforma SIGASS ([www.sigass.fiocruz.br](http://www.sigass.fiocruz.br) > link do programa .

Uma vez selecionado, o candidato deverá entrar em contato com o Centro de Relações Internacionais em Saúde – CRIS/FIOCRUZ, através do e-mail [liliane.menezes@fiocruz.br](mailto:liliane.menezes@fiocruz.br) , com vistas a obter as informações dos trâmites necessários junto à Embaixada ou ao Consulado Brasileiro em seu país e também junto à Polícia Federal. Na chegada ao Brasil, após a matrícula, o aluno deverá se apresentar ao CRIS/FIOCRUZ para orientações quanto ao seu imigratório, procedimentos necessários após a chegada no Brasil e registro de aluno estrangeiro. Para maiores informações sobre o CRIS/FIOCRUZ o interessado deverá acessar o link: <https://portal.fiocruz.br/pt-br/content/acolhimento-de-estrangeiros>.

O processo de seleção de candidatos estrangeiros para o Mestrado e o Doutorado ocorrerá em regime de fluxo contínuo, ou seja, o candidato poderá se inscrever para a seleção em qualquer momento do ano, sendo montada uma banca de seleção ad hoc para avaliação da candidatura. Porém, uma vez aprovado, o candidato só poderá iniciar o curso no mês de fevereiro subsequente à aprovação (no caso do Mestrado) ou no mês de fevereiro ou agosto subsequente à aprovação (no caso do Doutorado).

## **2- PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO**

A ENSP/FIOCRUZ compreende quatro diferentes Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, cada um organizado em diferentes áreas de concentração. O candidato ao Mestrado ou Doutorado Acadêmicos, no momento da inscrição, deve escolher apenas UM Programa e UMA área de concentração dentro desse Programa.

Segue uma breve descrição de cada Programa, com menção às áreas de concentração que o compõem. O anexo 1 traz uma descrição mais detalhada das áreas de concentração que compõem cada Programa. Recomenda-se a leitura cuidadosa do Anexo 1 pelos candidatos antes da escolha do Programa e da área de concentração.

### **2.1- PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA**

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, criado em 1977 e credenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação, tem objetivo formar profissionais em Saúde Coletiva, com base no conhecimento interdisciplinar, para o exercício das atividades de pesquisa, docência e atuação em serviços de saúde, tendo em vista o desenvolvimento de compreensão crítica sobre: a complexidade dos processos saúde-doença; as relações entre Estado e sociedade na construção de políticas públicas de saúde; a organização e o funcionamento de sistemas, serviços e práticas de saúde.

O programa se organiza em três áreas de concentração, a saber: (i) Determinação dos Processos Saúde-Doença: Produção/Trabalho, Território e Direitos Humanos; (ii) Políticas, Planejamento, Gestão e Cuidado em Saúde; (iii) Sociedade, Violência e Saúde.

A descrição de cada área de concentração consta no Anexo 1.

### **2.2 - PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA E MEIO AMBIENTE**

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública e Meio Ambiente, credenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação, tem como objetivo a capacitação de docentes, pesquisadores e gestores em saúde e ambiente, numa perspectiva interdisciplinar, multiprofissional e interinstitucional, para a análise e proposição de soluções sobre os efeitos decorrentes das exposições ambientais na saúde humana. Está voltado para profissionais e pesquisadores das áreas de saúde e meio ambiente com formação, em nível de graduação, em diferentes campos do conhecimento e interessados na análise de problemas de saúde e ambiente.

O Programa tem atualmente três áreas de concentração, a saber: (i) Epidemiologia Ambiental; (ii) Gestão e Saneamento Ambiental; (iii) Toxicologia Ambiental.

A descrição de cada área de concentração consta no Anexo 1.

## **2.3 - PROGRAMA DE EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA**

O Programa de Pós-graduação em Epidemiologia em Saúde Pública da ENSP (PPGEPI/ENSP) credenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação, é ministrado em dois níveis – Mestrado e Doutorado – e tem por objetivo a formação de pessoal qualificado para o exercício das atividades de pesquisa, de magistério de ensino superior e profissionais no campo da epidemiologia e suas interfaces com a Saúde Pública. Foi aprovado pela CAPES em 2007 e teve seus cursos de mestrado e doutorado iniciados em 2008. O PPGEPI/ENSP está sediado na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – ENSP, instituição de ensino, pesquisa e serviços de referência da Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, cuja missão é formar e capacitar profissionais na área de Saúde Pública e para o sistema de Ciência e Tecnologia. O PPGEPI/ENSP engloba o Doutorado e o Mestrado Acadêmico. Nesta Chamada estão sendo oferecidas vagas para o Mestrado Acadêmico e Doutorado acadêmicos.

O Doutorado de Epidemiologia em Saúde Pública apresenta características tutoriais, com orientadores credenciados pela Coordenação e inseridos em linhas de pesquisa reconhecidas pela ENSP e grupos de pesquisa credenciados no CNPq.

As linhas de pesquisa oferecidas pelo programa são as seguintes:

A Construção do Conhecimento Epidemiológico e sua Aplicação às Práticas de Saúde Avaliação de Políticas, Sistemas e Programas de Saúde Avaliação de Serviços e Tecnologias em Saúde Desigualdades Sociais, Modelos de Desenvolvimento e Saúde Determinação e Controle de Endemias Epidemiologia de Doenças Crônicas Epidemiologia de Doenças Transmissíveis Informação e Saúde Modelagem Estatística, Matemática e Computacional Aplicadas à Saúde Paleopatologia, Paleoparasitologia e Paleoepidemiologia Saúde Indígena Saúde Mental Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Vigilância em Saúde Pública

O Mestrado Acadêmico objetiva o aprofundamento do conhecimento técnico-científico e acadêmico, possibilitando a formação de docentes para o ensino superior, bem como o desenvolvimento de competência para realizar pesquisas e desenvolver processos, produtos e metodologia em áreas específicas.

As áreas de concentração do programa são as seguintes: (i) Epidemiologia das Doenças Transmissíveis; (ii) Epidemiologia Geral; (iii) Epidemiologia, Etnicidade e Saúde; (iiii) Métodos Quantitativos em Epidemiologia.

A descrição de cada área de concentração consta no Anexo 1.

## **3. CLIENTELA**

Doutorado é de natureza multiprofissional, sendo exigido dos candidatos curso superior completo e, preferencialmente, título de mestre. Os candidatos não-portadores do título de mestre deverão possuir uma produção científica relevante, que será avaliada pela Comissão de Seleção.

O Mestrado é de natureza multiprofissional, sendo exigido dos candidatos curso superior completo.

## **4. REGIME E DURAÇÃO**

Regime de tempo integral, com duração mínima de 24 meses e máxima de 48 meses para o Doutorado, e mínima de 12 meses e máxima de 24 meses para o Mestrado.

## 5. VAGAS

Como trata-se de uma Chamada aberta durante todo o ano, não há uma definição de vagas *a priori*.

O candidato passará pelo processo de seleção e, caso aprovado, será designado para orientadores credenciados nas áreas de concentração pelo programa, de acordo com a sua linha de pesquisa, considerando a relação entre a proposta de trabalho apresentada pelo candidato e o perfil dos orientadores com disponibilidade de vaga.

## 6. INSCRIÇÃO

Os candidatos estrangeiros interessados em cursar o **Mestrado ou Doutorado na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca** devem encaminhar a documentação abaixo descrita para o e-mail [secaexterno@ensp.fiocruz.br](mailto:secaexterno@ensp.fiocruz.br).

### 6.1 - Documentação exigida para a inscrição no DOUTORADO (poderá ser apresentada em português, inglês ou espanhol):

(a) **Formulário de Inscrição preenchido e assinado (Anexo 2). Deve se digitalizado e encaminhando junto com os demais documentos.**

(b) **Passaporte válido, com foto e visto de entrada no Brasil, quando for o caso.**

(c) *Curriculum Vitae*.

(d) **Diploma e histórico escolar do curso de graduação e do Mestrado:** fotocópia legível dos diplomas e do histórico escolar de graduação e do Mestrado (frente e verso) no formato A4, com a autenticação da representação brasileira no país de origem do candidato. É exigida a apresentação do histórico escolar e do diploma de Mestrado somente para portadores do título de mestre. O diploma e histórico escolar de graduação deverão estar acompanhados da “Carta de Reconhecimento de Título de Ensino Superior”, emitida pela Instituição de Ensino a que se refere para os cursos que têm duração inferior a quatro anos ou 2.700 horas.

(e) **Apresentação de protocolo de inscrição no Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-Bras – <http://www.dce.mre.gov.br/estrangeiros/celpebras.php>).** A matrícula do candidato estará condicionada à apresentação do certificado de aprovação do CELPE-Bras (nível intermediário superior), dentro do prazo de validade de dois anos. O candidato que tiver cursado a graduação ou o mestrado no Brasil poderá apresentar uma declaração à Coordenação do Curso de Pós-Graduação pretendido, comprovando que o mesmo possui conhecimento de língua portuguesa e condições para acompanhar as atividades previstas. Candidatos oriundos de países de língua portuguesa estão dispensados do exame.

(f) **Apresentação de Certificado de Proficiência em Inglês:** comprovante do exame do TOEFL Internet-Based (iBT), com pontuação 57-76, TOEFL PBT pontuação 485-530 e do IELTS 5,0 a 6,0 dentro do prazo de validade de dois anos **OU** do protocolo de inscrição para a realização desses exames (neste caso, **o comprovante de aprovação terá que ser apresentado até à data da matrícula, caso seja aprovado; do contrário, o candidato NÃO PODERÁ se matricular**); Certificado do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Documentos extraídos da internet estão dispensados da autenticação.

**O candidato também poderá optar por realizar a prova de inglês na ENSP juntamente com os candidatos da Chamada Nacional com prova prevista em dois momentos do ano, em Junho e em Outubro. O candidato interessado em fazer a prova de inglês na ENSP deverá se informar no SECA quanto às datas exatas de agendamento da prova em cada ano.**

(g) Projeto de pesquisa: (letra tipo Arial, tamanho 12, espaço 1,5, de 10 a 15 páginas), no qual o candidato deverá conter os seguintes tópicos: (a) página de rosto com o título da proposta, nome do candidato, área de concentração e até três possíveis orientadores sugeridos (sugerimos consultar os currículos lattes dos orientadores); (b) introdução-apresentação do problema a ser estudado, situando o tema de interesse dentro do programa de pós-graduação e na linha de pesquisa escolhida; (c) justificativa para o estudo (d) objetivo geral e específicos; (e) síntese da proposta de metodologia; (f) referências bibliográficas consultadas. **O campo destinado ao resumo do plano de trabalho no formulário eletrônico de inscrição disponível na Plataforma SIGA NÃO DEVERÁ ser preenchido, sendo exigido o encaminhamento desta proposta de trabalho digitalizada em arquivo específico.**

(h) **Artigo científico publicado em revista indexada** (no caso de artigo aceito será necessário o comprovante do aceite) **OU capítulo de livro publicado por editora científica reconhecida.** Candidatos que tenham concluído o Mestrado há menos de dois anos poderão apresentar um artigo formatado para envio para publicação, sendo dispensados da exigência de publicação aceite. O texto apresentado será avaliado pela Comissão de Seleção. Não serão aceitos como publicação: resumos publicados em anais de congressos, resenhas e material didático.

(i) **Carta de Apresentação do Candidato, que aborde:** trajetória acadêmica e profissional; motivos que levaram à escolha do tema e objeto de pesquisa; motivos para fazer a pós-graduação na ENSP, no Programa e na área de concentração indicada.

(j) **Carta de recomendação, redigida por pessoa que tenha tido relação acadêmica e/ou profissional com o candidato,** que aborde: desde quando e em que circunstâncias conheceu e acompanhou o candidato; experiência acadêmica e/ou profissional do candidato; competência do candidato para a realização da pós-graduação *Stricto Sensu* em questão.

## **6.2 - Documentação exigida para a inscrição no MESTRADO (poderá ser apresentada em português, inglês ou espanhol):**

(a) **Formulário de inscrição preenchido e assinado (Anexo 2). Deve ser digitalizado e encaminhando junto com os demais documentos.**

(b) **Passaporte válido, com foto e visto de entrada no Brasil, se cabível.**

(c) *Curriculum Vitae*

(d) **Diploma e Histórico escolar do curso de graduação:** fotocópia legível do diploma e do histórico escolar de graduação (frente e verso) no formato A4, com a autenticação da representação brasileira no país de origem do candidato. Estes documentos deverão estar acompanhados da “Carta de Reconhecimento de Título de Ensino Superior”, emitida pela Instituição de Ensino a que se refere para os cursos que têm duração inferior a quatro anos ou 2.700 horas.

(e) **Apresentação de protocolo de inscrição no Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-Bras – <http://www.dce.mre.gov.br/estrangeiros/celpebras.php>).** A matrícula do candidato estará condicionada à apresentação do certificado de aprovação do CELPE-Bras (nível intermediário superior), dentro do prazo de validade de dois anos. O candidato que tiver cursado a graduação ou o mestrado no Brasil poderá apresentar uma declaração à Coordenação do Curso de Pós-Graduação pretendido, comprovando que o mesmo possui conhecimento de língua portuguesa e condições para acompanhar as atividades previstas. Candidatos oriundos de países de língua portuguesa estão dispensados do exame.

(f) **Apresentação de Certificado de Proficiência em Inglês:** comprovante do exame do TOEFL Internet-Based (iBT), com pontuação 57-76, TOEFL PBT pontuação 485-530 e do IELTS 5,0 a 6,0 dentro do prazo de validade de dois anos **OU** do protocolo de inscrição para a realização desses exames (neste caso, **o comprovante de aprovação terá que ser apresentado até à data da matrícula, caso seja aprovado; do contrário, o candidato NÃO PODERÁ se matricular**);

Certificado do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Documentos extraídos internet estão dispensados da autenticação.

**O candidato também poderá optar por realizar a prova de inglês na ENSP juntamente com os candidatos da Chamada Nacional com prova prevista em dois momentos do ano, em Junho e em Outubro. O candidato interessado em fazer a prova de inglês na ENSP deverá se informar no SECA quanto às datas exatas de agendamento da prova em cada ano.**

(g) Projeto de pesquisa: (letra tipo Arial, tamanho 12, espaço 1,5, de 08 a 10 páginas), **que deverá conter os seguintes tópicos:** (a) página de rosto com o título da proposta, nome do candidato, área de concentração; (b) introdução-apresentação do problema a ser estudado situando o tema de interesse dentro do programa e na área de concentração escolhida; (c) justificativa para o estudo; (d) objetivo geral e específicos; (e) síntese da proposta de metodologia; (f) referências bibliográficas consultadas. **O campo destinado ao resumo do plano de trabalho no formulário eletrônico de inscrição disponível na Plataforma SIGA NÃO DEVERÁ ser preenchido, sendo exigido o encaminhamento desta proposta de trabalho digitalizada em arquivo específico.**

(h) **Carta de Apresentação do Candidato, que aborde:** trajetória acadêmica e profissional; motivos que levaram à escolha do tema e objeto de pesquisa; motivos para fazer a pós-graduação na ENSP, no Programa e na área de concentração indicada.

(i) **Carta de recomendação, redigida por pessoa que tenha tido relação acadêmica e/ou profissional com o candidato,** que aborde: desde quando e em que circunstâncias conheceu e acompanhou o candidato; experiência acadêmica e/ou profissional do candidato; competência do candidato para a realização da pós-graduação *Strictu Sensu* em questão.

### **6.3 - Orientações específicas para a inscrição**

1. Para que a Inscrição do candidato estrangeiro seja homologada, isto é, confirmada e aceita, é necessário **o envio de toda a documentação exigida. Inscrições com documentação incompleta não serão aceitas.**

2. A documentação encaminhada deverá ser digitalizada em formato PDF (Portable Document Format), itálico, não devendo exceder o limite total de 10 megabytes. Recomenda-se que os arquivos enviados sejam identificados pelo nome do arquivo e do candidato, **em negrito** obrigatoriamente. No campo assunto, deverão constar única e exclusivamente as seguintes palavras: Inscrição Internacional *Strictu Sensu* **em negrito**. Em caso de mensagem que totalizem mais de 20 megabtttes, recomenda-se o desdobramento dos arquivos em formato PDF em duas mensagens. O candidato deverá utilizar a lista de checagem de documentos exigidos na inscrição (controle exclusivo do candidato), conforme o Anexo 3 para certificar-se que todos os documentos exigidos na inscrição foram enviados.

3. **O candidato receberá a confirmação do e-mail no período de 72h a contar da data do envio, considerando dias úteis. Caso não receba nenhuma comunicação deve entrar em contato através do e-mail [secaexterno@ensp.fiocruz.br](mailto:secaexterno@ensp.fiocruz.br).**

4. O candidato ao enviar a documentação requerida, responsabilizar-se-á pela veracidade de todas as informações postadas.

5. Os candidatos estrangeiros estarão isentos do pagamento da taxa de inscrição.

6. O candidato é responsável por providenciar o meio de comunicação *on-line* e por informar o respectivo endereço eletrônico Skype no momento da inscrição.

7. O candidato que for aprovado na 1º etapa deverá estar disponível para entrevista por Skype (integrante da 2º etapa) no endereço referido, no dia e horário da entrevista divulgados pelo Programa.

8. Serão divulgadas pelo programa orientações gerais quanto à conexão. O candidato é responsável por garantir banda de internet com velocidade compatível para emissão de som e imagem em tempo real. O candidato responsabilizar-se por testar a conexão. O programa não se responsabilizará por problemas na conexão por parte do candidato.

## 7. SELEÇÃO

### PARA CANDIDATOS AO DOUTORADO

#### **1ª ETAPA (eliminatória e classificatória): (peso 50%)**

- Análise de *curriculum vitae*, carta de apresentação e de recomendação;
- Análise do projeto;
- Análise do artigo ou do texto em formato de artigo quando for o caso.

A nota mínima exigida na 1ª etapa para passar à 2ª etapa é 7,0. Alunos com nota inferior serão eliminados.

#### **2ª ETAPA (eliminatória e classificatória): (peso 50%)**

- Entrevista pelo Skype (com gravação). Durante a entrevista serão abordadas questões relativas à trajetória de formação e profissional do candidato, ao projeto preliminar apresentado e à leitura de bibliografia previamente recomendada para os alunos que tiverem sido aprovados na 1ª etapa (de um a três artigos científicos).

A nota mínima exigida na 2ª etapa é 7,0. Alunos com nota inferior serão eliminados.

### PARA CANDIDATOS AO MESTRADO

#### **1ª ETAPA (eliminatória e classificatória): (peso 50%)**

- Análise de *curriculum vitae*, carta de apresentação e de recomendação;
- Análise do projeto preliminar;

A nota mínima exigida na 1ª etapa para passar à 2ª etapa é 7,0. Alunos com nota inferior serão eliminados.

#### **2ª ETAPA (eliminatória e classificatória): (peso 50%)**

- Entrevista pelo Skype (com gravação). Durante a entrevista serão abordadas questões relativas à trajetória de formação e profissional do candidato, ao projeto preliminar apresentado e à leitura de bibliografia previamente recomendada para os alunos que tiverem sido aprovados na 1ª etapa (de um a três artigos científicos).

A nota mínima exigida na 2ª etapa é 7,0. Alunos com nota inferior serão eliminados.

**DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL:** A avaliação final relativa à aprovação dos candidatos será realizada pela Comissão de Seleção, que emitirá as cartas de aceite individuais para os alunos selecionados.

## 8. MATRÍCULA

O período de matrícula será definido conforme a adequação do calendário acadêmico. No caso do mestrado as turmas iniciam sempre no início do ano, com matrícula entre os meses de dezembro e janeiro. No caso do doutorado é possível o ingresso em dois momentos, no início do ano, com matrícula entre dezembro e janeiro, ou no meio do ano, com matrícula entre junho e julho.

O candidato aprovado deverá enviar a documentação exigida pelos Correios, na modalidade EMS (Serviço Postal Expresso), dentro do período de matrícula, para o endereço constante neste documento. São documentos exigidos nesta etapa:

**(a) Diploma e histórico escolar do curso de graduação:** fotocópia legível do diploma e do histórico escolar de graduação (frente e verso) no formato A4. Para portadores do título de Mestre será exigida a apresentação do diploma (frente e verso) e do histórico escolar do curso de mestrado. Estes documentos devem ser encaminhados **com a autenticação original da representação brasileira no país de origem do candidato, contendo o selo da Embaixada e assinatura da autoridade responsável. Exige-se a tradução juramentada desses documentos, com exceção de candidatos oriundos de países de línguas portuguesa e espanhola.**

**(b) Apresentação de Certificado de Proficiência em Inglês:** comprovante do exame do TOEFL Internet-Based (iBT), com pontuação 57-76, TOEFL PBT pontuação de 485-530 e do IELTS 5,0 a 6,0, dentro do prazo de validade de dois anos; Certificado do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Documentos extraídos da rede mundial de computadores – INTERNET estão dispensados da autenticação. **Ou documento de aprovação na prova realizada pela ENSP na Chamada Nacional.**

**(c) Apresentação de certificado de aprovação no CELPE-Bras (nível intermediário superior), dentro do prazo de validade de dois anos.**

**(d) Fotocópia autenticada e legível do Passaporte (com foto) e da folha de visto.**

**(e) Fotocópia da carteira de identificação.**

**(f) Duas fotografias 3x4 com data recente.**

**Nota:** As fotocópias devem ser encaminhadas no formato A4.

O candidato deverá confirmar a data de sua chegada ao país através de mensagem eletrônica para o SECA, e-mail [secaexterno@ensp.fiocruz.br](mailto:secaexterno@ensp.fiocruz.br). Recomenda-se a chegada ao Brasil uma semana antes do início do curso.

É facultativo ao candidato efetuar a matrícula no primeiro dia de aula no Setor de Atendimento ao Público do Serviço de Gestão Acadêmica (SECA).

Casos Omissos serão analisados pela Coordenação de Pós-Graduação do Programa

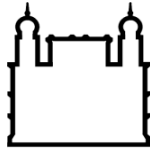
## **9. ENDEREÇOS**

**PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO DIGITAL – INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO:** [secaexterno@ensp.fiocruz.br](mailto:secaexterno@ensp.fiocruz.br)

**PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO DE MATRÍCULA**

Fundação Oswaldo Cruz  
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca  
Serviço de Gestão Acadêmica (SECA)/ **Matrícula de Candidato Estrangeiro**  
Rua Leopoldo Bulhões, 1480 – Térreo  
Manguinhos 21041-210  
Rio de Janeiro – RJ / Brasil





Ministério da Saúde

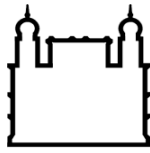
**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA  
SERGIO AROUCA  
ENSP

## ANEXOS

1. DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO DOS PROGRAMAS
2. FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO
3. LISTA DE CHECAGEM DE DOCUMENTOS EXIGIDOS NA INSCRIÇÃO



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**

Fundação Oswaldo Cruz



## ANEXO 1

### DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### SAÚDE PÚBLICA

##### **Área de Concentração: Determinação dos Processos Saúde-Doença: Produção/Trabalho, Território e Direitos Humanos**

**Eixos:** Território, Vigilância e Avaliação das Condições de Saúde; Saúde, Trabalho e Ambiente; Direitos Humanos e Saúde

A área de concentração tem como objetivo o estudo e desenvolvimento de modelos teóricos e metodológicos referentes à análise da vulnerabilidade em saúde resultante das condições de vida, trabalho e ambiente, em seu contexto territorial. Constrói-se a análise na perspectiva da determinação histórico e social do processo saúde-doença, da educação popular, da justiça ambiental e dos direitos humanos.

A área de concentração estabelece uma interação com o Sistema Único de Saúde produzindo conhecimentos na área de vigilância em saúde, avaliação de programas de controle de processos-endêmicos e na promoção, prevenção e assistência à saúde do trabalhador, bem como na construção de cidadania sanitária, sendo a saúde assumida como um direito humano.

Temáticas que abordam as contradições do modelo de desenvolvimento econômico e social e seu reflexo nas condições de vida, no processo de trabalho e na produção de processos endêmico-epidêmicos são desenvolvidas em suas diversidade e especificidade, analisando-se as desigualdades e iniquidade sociais, as relações de gênero, raça e etnia, e os impactos ambientais e tecnológicos gerados pelas relações de produção e consumo da sociedade, enfatizando-se a poluição, a degradação, os desastres ambientais e o desrespeito aos direitos sociais.

Identificando-se a complexidade dos problemas e necessidades de saúde da população, busca-se fortalecer a integração de abordagens interdisciplinares críticas oriundas de diferentes áreas de conhecimentos (ciências da saúde, da natureza, sociais e humanas), bem como dos saberes e experiências dos atores sociais envolvidos na produção do território, sobretudo dos movimentos sociais. Valoriza-se, assim, o saber popular e o conhecimento produzido a partir da experiência de vida, do trabalho e da luta por justiça social e cidadania, evidenciando-se a construção compartilhada de teorias e práticas.

## **Área de Concentração: Políticas, Planejamento, Gestão e Cuidado em Saúde**

**Eixos:** Estado, políticas públicas e saúde; Planejamento, gestão e avaliação em saúde; Organização do cuidado e práticas em saúde.

A área de concentração objetiva a formação de professores, pesquisadores e profissionais para o exercício de atividades de docência e pesquisa em saúde com capacidade, nos âmbitos nacional e internacional, de analisar e avaliar criticamente políticas, sistemas, programas,

serviços e tecnologias de saúde; desenvolver estratégias de intervenção; e subsidiar a discussão de modelos de atenção em saúde.

O eixo “Estado, políticas públicas e saúde” compreende estudos das relações entre Estado e sociedade na produção de políticas de saúde, no âmbito internacional e nacional, com ênfase em: abordagens teóricas e metodológicas em análises de políticas públicas e saúde; funções e padrões de atuação do Estado no desenvolvimento e na proteção social; processos de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas e saúde; interfaces entre o sistema político (como relações entre Poderes e federalismo) e as políticas de saúde; economia do setor público, arranjos público-privados nos sistemas de saúde e dinâmica dos mercados de saúde; regulação e financiamento de políticas e sistemas de saúde; saúde suplementar; políticas e gestão do trabalho e da educação em saúde; judicialização da saúde, saúde global e diplomacia da saúde; políticas de saúde estratégicas como: ciência, tecnologia e inovação em saúde; promoção da saúde; vigilância sanitária, atenção primária à saúde; atenção de média e alta complexidade, em diferentes modalidades, incluindo a hospitalar; assistência farmacêutica; e saúde mental.

O eixo “Planejamento, gestão e avaliação em saúde” apresenta diferentes aportes teórico-metodológicos para a compreensão da complexidade das organizações e o desenvolvimento dos processos de planejamento, gestão e avaliação de sistemas, serviços, programas e tecnologias em saúde. Os conteúdos abordam: Histórico do planejamento na América Latina e no Brasil, planejamento governamental brasileiro; correntes e métodos de planejamento, gestão e avaliação no cenário internacional e no Brasil; teorias organizacionais; subjetividade e gestão; cultura, liderança e comunicação; teorias e métodos de planejamento estratégico e comunicativo; estratégias de planejamento territorial e coordenação regional de sistemas e serviços de saúde; gestão de redes de atenção à saúde; novos modelos jurídico-administrativos em saúde; arranjos contratuais em saúde; gestão orçamentária; avaliação de serviços e tecnologias em saúde; qualidade de vida; planejamento, gestão e avaliação de áreas estratégicas, dentre elas: assistência farmacêutica; atenção primária em saúde; atenção de média e alta complexidade, em diferentes modalidades, incluindo a hospitalar; vigilância sanitária; gestão do trabalho em saúde; saúde suplementar e saúde mental.

O eixo “Organização do cuidado e práticas em saúde” tem por objetivo articular abordagens e conteúdos do cuidado e das práticas em saúde, bem como seus efeitos, em suas dimensões individual e coletiva. Destacam-se os seguintes conteúdos: promoção da saúde; acesso e utilização de serviços de saúde; Assistência Farmacêutica, vigilância sanitária; Governança Clínica/Gestão da Clínica; Segurança do Paciente; clínica ampliada/dimensões subjetivas e relacionais/intersubjetivas do cuidado em saúde; humanização da atenção; organização e gestão do cuidado e práticas em saúde; qualidade do Cuidado; trabalho em equipe, cooperação e produção do cuidado em saúde; organização e gestão do cuidado em áreas específicas como atenção hospitalar, atenção primária à saúde e saúde mental.

## **Área de Concentração: Sociedade, Violência e Saúde**

**Eixos:** Processos Sociais e Saúde; Violência e Saúde.

A área caracteriza-se pelo desenvolvimento de atividades de pesquisa e ensino com foco nas interfaces entre instituições e atores sociais, redes de significado, relações de poder e impactos da violência sobre a saúde. A área desenvolve, ainda, estudos teóricos e análises estratégicas visando subsidiar o desenho e implementação de políticas, programas e iniciativas sociais.

O eixo “Processos Sociais e Saúde” abarca os temas: Antropologia e sociologia da alimentação; Aspectos socioculturais da epidemia de HIV/Aids e de outros agravos; Comunicação, conhecimento, mídia e sociedade; Conceitos de saúde e doença na perspectiva da sua construção histórica e cultural; Desigualdades sociais e saúde; Determinação social da saúde; Educação e saúde; Ética aplicada, bioética, biotecnocientífico e saúde; Etnicidade, equidade e saúde; Incorporação de tecnologias eletrônicas / digitais na sociedade e na saúde, redes sociais e inclusão digital em saúde, relações da sociedade no ciberespaço/cibercultura com o tema saúde; Informação e tecnologia de informação em saúde: epistemologia, política, gestão e ética; Promoção da saúde: programas intersetoriais na perspectiva das políticas públicas saudáveis; Sociologia Urbana: Divisão social das metrópoles; saúde urbana, desenvolvimento local e habitação saudável.

O eixo “Violência e Saúde” engloba os temas: Avaliação de políticas, serviços, programas e projetos de atenção e prevenção a pessoas em situação de violência; Epidemiologia da violência: estudos das causas externas de morbimortalidade por acidentes e violência; Gênero, sexualidade e a violência; Informação e comunicação sobre violência e saúde; Metodologias para estudos sobre violência e saúde; Saúde mental e violência: estudos sobre os impactos da violência sob a saúde mental; Teoria e epistemologia da violência: bases teóricas e conceituais da violência; Violência e vulnerabilidades na infância e adolescência: estudos sócio-epidemiológicos sobre os fatores de risco e proteção.

## **SAÚDE PÚBLICA E MEIO AMBIENTE**

### **Área de Concentração: Epidemiologia Ambiental**

A proposta desta área de concentração está centrada no ensino das bases conceituais da Epidemiologia como método de investigação indispensável ao estudo da origem, evolução e controle dos problemas de saúde das populações humanas, e suas aplicações na temática ambiental.

### **Área de Concentração: Gestão e Saneamento Ambiental**

Esta área de concentração está apoiada no ensino das bases conceituais e metodológicas voltadas para a análise do impacto ambiental no ecossistema e a gestão de problemas em saúde e ambiente. A área prioriza pesquisas relacionadas aos seguintes temas: construção e utilização de indicadores em saúde úteis à gestão ambiental, à análise e gerenciamento de riscos, monitoramento de políticas públicas; avaliação de impactos de grandes empreendimentos no ambiente e saúde; saneamento, manejo de resíduos, modos de ocupação do espaço e urbanização; saúde dos ecossistemas, interação entre ambiente, parasito e hospedeiro, paleoparasitologia; mudanças climáticas e saúde.

### **Área de Concentração: Toxicologia Ambiental**

Esta área de concentração se dedica ao estudo das bases conceituais, dos mecanismos moleculares e das metodologias necessárias para o entendimento da Toxicologia e suas relações com o ambiente, seus reflexos sobre a saúde humana e ecossistemas, e, conseqüentemente, suas contribuições para uma gestão ambiental saudável e sustentável, evidenciando suas relações com outras disciplinas na área de saúde pública. As áreas abordadas abrangem a avaliação dos riscos à saúde humana e ecossistemas dos metais; agrotóxicos, solventes e outras substâncias químicas relevantes; desenvolvimento de metodologia analítica e biomarcadores de exposição; genética, biologia molecular e cronobiologia aplicadas à toxicologia.

## **EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA**

### **Área de Concentração: Epidemiologia das Doenças Transmissíveis**

Seu objetivo é formar pesquisadores, docentes e gestores com sólido conhecimento acerca dos processos ecológicos, evolutivos e sociais envolvidos na produção de epidemias e endemias de doenças transmissíveis. Esses profissionais estarão capacitados a atuar em desenho de estudos epidemiológicos, análise, planejamento e avaliação de estratégias de intervenção em doenças transmissíveis e seus possíveis impactos em termos biológicos, sociais e demográficos.

### **Área de Concentração: Epidemiologia Geral**

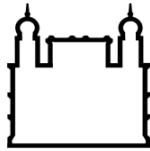
O conhecimento epidemiológico é essencial na configuração das práticas de saúde, tanto na produção de informações acerca da situação de saúde da população como no teste de hipóteses etiológicas e na avaliação de tecnologias médicas. Ele também é fundamental no sentido amplo da informação, comunicação, prevenção e promoção da saúde. A epidemiologia opera, além dos seus próprios conceitos, com conteúdos advindos de outros campos científicos. A área de concentração está centrada na formação de profissionais em epidemiologia, capacitando-os também para avaliar problemas de saúde em perspectiva crítica e interdisciplinar. São estudados: bases conceituais e metodológicas da investigação de mecanismos relacionados à determinação dos diferentes agravos à saúde na população; conceitos e técnicas que fundamentam o método epidemiológico, com ênfase na causalidade de desfechos de saúde, estruturação, planejamento, condução e análise dos dados de estudos epidemiológicos de observação, quase experimentais e experimentais, suas vantagens e limitações metodológicas e a utilização de técnicas de validação e reprodutibilidade e generalização de resultados. Esta área de concentração inclui uma vertente de abordagens e investigações interdisciplinares sobre os problemas que emergem da construção e da aplicação do conhecimento epidemiológico. Nela, são estudados: implicações socioculturais das pesquisas epidemiológicas e os vínculos entre a epidemiologia e os estudos sociais de ciência e tecnologia; a origem e as transformações dos conceitos de saúde, doença, epidemia, risco e causalidade.

### **Área de Concentração: Epidemiologia, Etnicidade e Saúde**

Está centrada na pesquisa e no ensino de temas interdisciplinares relacionados aos processos saúde-doença em populações humanas étnica e culturalmente diferenciadas. A dimensão temporal é um eixo norteador importante, buscando-se analisar populações tanto no passado (abordagens paleopatológicas com ênfase nas infecções parasitárias) como no presente (estudos epidemiológicos e antropológicos). Alguns tópicos de interesse incluem transição epidemiológica e nutricional, distribuição geográfica e populacional de doenças, povos e comunidades tradicionais, ambiente e território e identidade étnica e cultural. A área enfatiza abordagens e métodos interdisciplinares nos campos da epidemiologia, paleopatologia, nutrição, antropologia, geografia, demografia e história.

### **Área de Concentração: Métodos Quantitativos em Epidemiologia**

Na área da saúde, especialmente na epidemiologia, o desenvolvimento de novas técnicas tem dado impulso substancial à pesquisa, permitindo a adequada modelagem de problemas cada vez mais complexos. A proposta desta área está centrada na interface entre a epidemiologia e os métodos estatísticos, matemáticos e computacionais. Seus principais objetivos são: estimular a formação de pesquisadores capazes de integrar os desenvolvimentos metodológicos oriundos desses domínios do conhecimento à epidemiologia; fortalecer a capacidade analítica sobre a qual se apoia grande parte das pesquisas epidemiológicas; introduzir o aluno na discussão dos conceitos multidisciplinares relacionados à causalidade, particularmente aspectos dos desenhos de estudos; aprofundar o estudo dos métodos modernos de modelagem que apoiam a análise dos dados oriundos das pesquisas em epidemiologia; preparar recursos humanos para a docência e pesquisa em saúde coletiva; e desenvolver no aluno a capacidade de participar no planejamento, na implantação e na análise de estudos epidemiológicos.



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz



## ANEXO 2

### FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

#### Dados Pessoais

Nome: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Endereço Eletrônico Skype: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Estado civil: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_\_ Nacionalidade: \_\_\_\_\_

País de Nascimento: \_\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_

UF de Nascimento: \_\_\_\_\_ Cidade de Nascimento: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ Identidade/passaporte: \_\_\_\_\_

Data de expedição: \_\_\_\_\_ Órgão expedidor: \_\_\_\_\_

Nome do pai: \_\_\_\_\_ Nome da mãe: \_\_\_\_\_

#### Curso de interesse

Curso: \_\_\_\_\_

Área de Concentração: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

#### Endereço residencial

Rua: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ Complemento: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_

País: \_\_\_\_\_

**Dados Profissionais**

Instituição: \_\_\_\_\_

Rua: \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_

**Formação**

Nível: \_\_\_\_\_ Curso: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_

Atividade Extra: \_\_\_\_\_

Nível: \_\_\_\_\_ Curso: \_\_\_\_\_

Instituição: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_

Atividade Extra: \_\_\_\_\_

**Assinatura do candidato:** \_\_\_\_\_

**Data:** \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_





Ministério da Saúde  
**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz



### ANEXO 3

#### LISTA DE CHECAGEM DE DOCUMENTOS EXIGIDOS NA INSCRIÇÃO (CONTROLE EXCLUSIVO DO CANDIDATO)

- Informou o nome do programa? ( ) Sim ( ) Não
  
- Informou a área de concentração? ( ) Sim ( ) Não
  
- Formulário de Inscrição
  
- Passaporte válido, com foto e visto de entrada no Brasil, se cabível
  
- Curriculum Vitae*
  
- Diplomação**
  - Diploma e histórico escolar do curso de Graduação e do Mestrado (para candidatos ao Doutorado)
  - Diploma e histórico escolar do curso de Graduação (para candidatos ao Mestrado)
  
- Apresentação de protocolo de inscrição no Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-Bras – <http://www.dce.mre.gov.br/estrangeiros/celpebras.php>). A matrícula do candidato estará condicionada à apresentação do certificado de aprovação do CELPE-Bras (nível intermediário superior), dentro do prazo de validade de dois anos.**
  
- Proficiência em língua inglesa. Qual? Anexar o comprovante**
  - TOEFL Internet-Based (iBT), com pontuação 57-76
  - TOEFL PBT, com pontuação 485-530
  - IELTS, com nota mínima 5,0-6,0
  - Certificado do Michigan: ( ) ECCE ( ) MTELP ( ) ECP
  - Certificado Cambridge: ( ) FCE ( ) CAE ( ) CPE
  
- Projeto de Pesquisa Preliminar**
  
- Artigo científico publicado em revista indexada** (no caso de artigo aceito será necessário o comprovante de aceite) **ou capítulo de livro publicado por editora científica reconhecida. (Somente para candidatos ao Doutorado).**

Carta de apresentação do candidato. Carta de recomendação